



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí



REQUERIMENTO N° 23/2024

Senhor Presidente:

O Vereador que abaixo subscreve, na forma regimental, após ouvido o douto Plenário, com fundamento no artigo 127, § 1º, do Regimento Interno desta Câmara de Vereadores (Resolução n. 564/2015), requer a este d. Plenário a realização de uma sessão solene em homenagem ao Bicentenário de criação do Curato do Santíssimo Sacramento a ser realizada no dia 26 de março de 2024, pois no próximo dia 31 de março celebra-se os 200 anos de fundação da comunidade católica e cristã de Itajaí. A primeira instituição oficialmente fundada em Itajaí foi a paróquia Santíssimo Sacramento, como Curato, em 1824, fazendo nascer a Vila do Santíssimo Sacramento do Itajaí, um marco na fundação da cidade. O curato do Santíssimo Sacramento de Itajaí, transformou-se, por conseguinte, no certificado de nascimento de Itajaí. Neste sentido, a Paróquia Santíssimo Sacramento merece o reconhecimento e apoio desta Casa Legislativa.

JUSTIFICATIVA:

A Paróquia do Santíssimo Sacramento de Itajaí, mãe de todas as outras seis paróquias católicas do município de Itajaí, comemora dois séculos de criação do Curato do Santíssimo Sacramento, em 31 de março de 1824.

A comemoração desse Bicentenário é um acontecimento histórico para Itajaí, já que foi ao redor da primitiva Capela do Santíssimo Sacramento que nasceu a cidade de Itajaí.

Também tem significado especial esses 200 anos, porque é o marco da implantação do Cristianismo em Itajaí. Primeiro foi a Igreja Católica, para nas décadas seguintes serem implantadas as demais igrejas cristãs da cidade.

A história relatada sobre este importante fato remete à, quando a capela foi elevada à condição de Curato, produziu-se o primeiro documento oficial que arregimentou os esparsos moradores em volta daquele pequeno templo, fazendo nascer a póvoa que é hoje a cidade de Itajaí. Nosso certificado de existência legal e autônoma dentro de um território delimitado foi o da criação do Curato. “Embora o documento tenha sido produzido por uma autoridade eclesiástica, o que ele determinava tinha também efeito civil, porque, na época, havia no Brasil a união entre Estado e Igreja. O culto católico era considerado um serviço público e os bispos e padres eram tidos como servidores públicos e remunerados para tal. A provisão que certificou o nascimento de Itajaí saiu lavrada deste modo: Dom José Caetano da Silva por Mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica Bispo do Rio de Janeiro...” (Pequena



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí



História de Itajaí – Edison d'Ávila).

Com a elevação da Capela à condição de Curato e a consequente vinda de um Cura, concretizou-se uma importante organização, não somente religiosa, dentro de princípios evangélicos, litúrgicos e espirituais, mas também de efeito civil, criando-se, assim, oficialmente, o primeiro órgão público do lugar. No Histórico da administração itajaiense, o que de mais antigo se encontra é o ano de 1824, ano este em que se criava o curato de Itajaí, com a nomeação de seu primeiro Vigário, o Frei Pedro Antônio Agote, da ordem dos Franciscanos.

Por tudo isso, mais do que uma homenagem, a Paróquia do Santíssimo Sacramento de Itajaí merece o reconhecimento e apoio desta Casa Legislativa.

SALA DAS SESSÕES, EM 06 DE MARÇO DE 2024

ROBERTO RIVELINO DA CUNHA
VEREADOR - PSDB